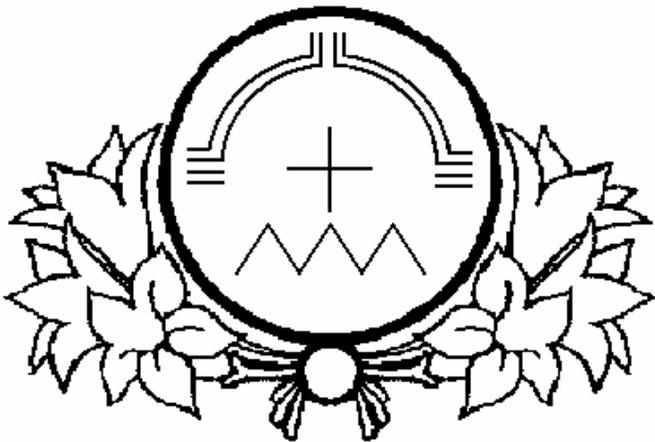


**Este livreto é-lhe
trazido perto:**



Produzido pela Tradição Nativista Correlliana
Distribuído por Witch School www.witchschool.com
"Seu qualquer um, quando, em qualquer lugar instrução mágica"

© Copyright 2009 Rev. Don Lewis para esta edição.

Este panfleto pode ser reproduzido COMO É e NÃO EDITADO e
ser distribuído em NENHUMA CARGA. NENHUMA CÓPIA
COMERCIAL PODE SER PRODUZIDA. As cópias deste panfleto
podem ser obtidas em algumas de diversas línguas. Para mais con-
tato Ed@witchschool.com da informação.

OS CINCO SEGREDOS MÍSTICOS

**Por Elizabeth Greenwood
AKA LaVeda Lewis Highcorrell**

Tradução ao Português feita pela Rev. Yoko,
Agradecimento especial a Tati_lostris



Que é Wicca Correlliana?

Prefácio

“Elizabeth Greenwood” era o nome de pena de Blv. LaVeda Lewis Highcorrell, (1927-1989) cabeças anteriores da tradição de Correllian. Embora escrevesse um número artigos e de comentários, publicados e não-publicados, os cinco segredos místicos são o único lugar onde o Blv. LaVeda fez uma indicação detalhada sobre sua opinião como um Correllian. É igualmente a primeira exposição extensamente distribuída de idéias de Correllian.

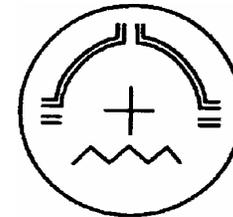
“Os cinco segredos místicos” foram escritos especificamente como uma resposta “ao movimento da direita nova” que ganhava o vapor nos E.U. naquele tempo. Conduzido pelos gostos dos televangelists Jerry Fallwell e Jim Bakker, a direita nova procurou fundir idéias cristãs políticas e conservadoras do direita em um tipo da teocracia. Esta era a causa do medo real entre Pagans e outros grupos minoritários dos E.U. Muitos povos sentiram que estavam no perigo sério de afrouxar suas liberdades religiosas e sociais, por causa dos ataques muito reais nestas liberdades pela direita nova. O leitor cuidadoso anotar que em muitos lugares o Blv. LaVeda apontou seus argumentos diretamente nas suposições e posições políticas/religiosas dos televangelists da direita nova.

Parte connosco então os cinco segredos místicos dos grandes mestres pagãos, como revelado pelo Blv. LaVeda.

A Tradição Nativista Correlliana é uma das Tradições as maiores de “Wicca” no mundo! Wicca é uma religião pagã que venerates a terra, olha em cima do deus porque mãe e pai, e acredita que o deus vem a cada pessoa individual na maneira que é a melhor para ela. Wicca igualmente acredita que cada pessoa pode alcançar os poderes de seu alma ou auto mais elevado e usar estes para trabalhar milagre em sua própria vida.

Para aprender mais sobre Wicca Correlliana, vá:

WWW.CORRELLIAN.COM



E se você está interessado no estudo sobre a magia que você pode encontrar toda a maneira de cursos em linha na magia e no paganismo, assim como uma comunidade de suporte dos povos em:

WWW.WITCHSCHOOL.COM

que você olhe para os lados e veja as flores! Veja para cima e veja as nuvens! Caminhe na grama e explore!

Esse é a verdadeira vontade de Deus.

Ela quer que você seja livre. Feliz. E que tenha sucesso. Ela é uma mão de ajuda, não um obstáculo no teu caminho.

Não tem nada que te segure, nem a morte pois a morte não é real, só um descanso temporal no Outro lado, ente as vidas.

Só o teu próprio medo pode te segurar. Medo, ou mal planejamento, dúvidas de si mesmo e vontades doentias sobre os outros.

Então, seja livre, e se aproveite do mundo que foi criado para você! O teu próprio carcereiro é você.

Que assim seja. Estas são as cinco. Os segredos para uma vida feliz e cheia de sucesso. Aqueles que acreditam neles, não tem medo. Pois o que tem para temer quando você sabe, no seu coração que a vida é eterna. Que Deus é boa, e te quer, e quer que você se dê bem. E que dentro de você espera a paz e serenidade que você busca, esperando só que você olhe para dentro e acredite mesmo no que você diz que acredita.

Com esse conhecimento, verdadeiramente acreditado, você pode correr atrás do que você quiser, sem medo. Você pode usar os seus poderes internos ou ir bravamente para dentro do mundo, o que te segura?

Mas nada disso é de ajuda se você não acredita verdadeiramente, pois se você não aceita verdadeiramente qualquer crêça que você diz seguir, você vai ficar com fome no almoço.

Assim sendo tudo, eu digo “Que a bênção aconteça, tu tenhas sucesso em tudo o que tu fizeres. Qualquer coisa que fizeres, faça-a com amor, e as coisas boas serão tuas.”

Obrigada,
Lady Elizabeth Greenwood.

Prólogo:

Saudações, meus amigos,

Como tenho certeza, vocês sabem, existem dezenas de pequenos livros como esse, todos prometendo as chaves ao Universo, poder inestimável e felicidade pessoal.

É muito para pedir, e para muitos, muitíssimo para prometer.

Eu não faço tais promessas. Eu ponho diante de vocês os mais grandes segredos da vida como tomados pela minha religião.

Eles por si mesmos não podem fazer nada por vocês. É o que vocês farão com eles o que importa.

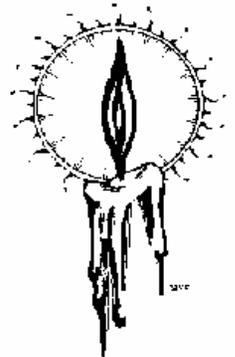
O caminho para a felicidade e para uma vida feliz e efetiva não esta no que outra pessoa acredita ou não acredita. Eles podem lhes dizer qualquer coisa, -verdadeira ou falsa, é nada. Enquanto ela for deles, não poderá realmente afetar vocês. Para ajudar a sua vida ou entendimento, o conhecimento deve vir a cair no seu próprio coração, pois só então você será verdadeiramente livre, e só então você poderá realmente saber.

O conhecimento real é e deve ser mais do que repetir algo, pois a imitação do conhecimento não é conhecimento e não lhe dará o conforto se as palavras já escritas se secam.

Tem muitos caminhos para o conhecimento, e muito conhecimento para se ter, mas nada disso pode lhe fazer bem se você não começa a acreditar e entender por você mesmo.

Conhecimento:

Esta é a primeira das cinco irmãs e o mais grande segredo que eu poderia lhe dar se você me escutasse por mil anos –se você não os conhece e aceita verdadeiramente, todos os segredos so Universo são somente esculhambo mental.



Tanta gente diz hoje que podem lhe dar o verdadeiro conhecimento, como se fosse um presente. Bote a sua fé neles, mande o seu dinheiro para eles, compre o panfleto deles, ou faça o que eles lhe dizem, e por um preço tão pequeno você vai ser sábio, por osmose.

Bom, isso tudo não tem sentido! Ninguém pode te levar por um caminho de rosas ao conhecimento simplesmente porque é conveniente para eles. O caminho ao entendimento é um caminho que você deve caminhar por você mesmo, e pela sua própria vontade, e não é um jogo celestial aberto pelo preço de \$30 o ticket!

Outras pessoas podem te guiar, te aconselhar, te instruir, te ajudar. Mas eles não podem acreditar por você. Eles não podem saber por você. Em tempos de dor, eles não podem ser a força dentro de você, por muito que eles possam te oferecer de fora. E a força interna é o verdadeiro conforto.

As pessoas que te dizem que tudo o que você tem que fazer para ter os segredos do Universo é ler um certo livro ou comprar um certo panfleto, ou ver um certo programa de televisão e mandar dinheiro, eles são ou burros ou mentirosos, porque tanto não se obtém por tão pouco.

Aceitar cegamente as palavras de outro não é ser leal ou piedoso, é ser cego.

Uma pessoa deve usar seu próprio bom senso e escutar sua campanha interior quando busca um caminho ao conhecimento, porque alguém não vai simplesmente à felicidade e à paz só porque alguém promete levá-lo. E tantos fazem essa promessa, e tantos gritam no caminho, que só pode ser a traves da discreção e da guia interna que alguém vai possivelmente saber quais caminhos tem algo a oferecer e quais são só desvios sem sentido.

Não tem nada que você deva saber tanto como que uma propaganda inteligente ou um grande valor de produção não tem nada a ver com o verdadeiro valor do conhecimento oferecido. Uma pessoa sábia vai investigar bem o que encontrar. Mas um tolo acredita em tudo só porque lhe disseram.

Por isso, a primeira irmã não é só o conhecimento, mas o conheci-

ção. Você constrói um castelo de areia, ele fica aí para você o desfrute e fique orgulhoso. Deus não precisa do crédito pelos teus castelos, como alguns sugerem. Ela te deu a capacidade para que você mesmo possa contruir e levanta-lo por você mesmo.

Quando você faz alguma coisa bem, você merece o crédito por te-la feito. Deus fica contente com os teus castelos de areia, não ciumenta.

E quando você faz alguma coisa errada, você deve tomar a responsabilidade por isso também. O demônio não fez você destruir o castelo de areia de Billy, você escolheu destruí-lo. Se você quer arrumar a situação, então você tem que fazer alguma coisa tão boa que arrume o problema. Isso é Karma. E até você arrumar as coisas que você fez mal, fazendo coisas boas, você só vai ficar mais e mais perdido no seu caminho a Deus.

Mas Deus vai te esperar.

A liberdade é responsabilidade.

Deus não quer que você seja inteligente e criativo. Ela quer que você seja merecedor e útil. E Ela pode esperar quantas vidas seja preciso até você se transformar nisso. Afinal, Ela já esperou bastante.

Se Deus quisesse um monte de servos inexperientes e embaixo da sua asa, ela não teria precisado criar um Universo inteiro para conseguí-los. Se Ela quisesse um monte de servos inexperientes e embaixo da sua asa, ela então deveria ter feito isso desde o começo, quando Ela estava sozinha.

Deus quer variedade! Abra os teus olhos e veja isso em você!

Qual é a marca da Natureza senão variedade? Deus ama as coisas que são novas e diferentes. Ela gosta de cores brilhantes e de idéias originais.

Deus não quer que todo mundo seja igual. Se Deus gostasse da homogeneidade, você a veria na Natureza –surpresa! Não tem.

Deus não quer botar você num buraco ou num suporte. Ela também não quer que você caminhe num caminho direito e curto. Ela quer

chave.

O segredo dela é para colocar no coração. O segredo dela é o segredo da ação.

Se tem alguma coisa na sua vida que você não gosta, você pode muda-lo. Tente!

Se na sua vida tem alguma coisa que você não tem e deseja, você pode te-la. Agarre-a!

Você se puxa para tras. VOCÊ é o mestre do seu próprio destino, e a responsabilidade é sua e só sua.

Asustador, não é?

Se você quer alcançar alguma coisa, pode ser que você não a alcance. Mas se você não tenta, então com certeza você não vai alcança-la. É sua escolha, sempre, e uma escolha deve ser tomada com bom senso e inteligência para estarmos seguros. Mas assim mesmo, é a sua escolha.

Você foi criado para fazer essa escolha, e não para dar para outros ou para pendurar no pescoço de uma cabra.

Tomar responsabilidades na sua vida não é desobedecer a Deus. Deus te deu a responsabilidade em primeiro lugar. Se Deus quisesse que você fosse incapaz de fazer escolhas e ficar parado nos seus próprios pés, Ela provavelmente nem teria te criado, teria? Por que Deus teria se tomado esse trabalho todo só para ficar escolhendo as cores das meias de milhões de pessoas?

Cometer seus próprios erros é o ponto de existir, assim você podera aprender deles.

Assim você esta alcançando seus próprios sucessos.

Deus não precisa de você para que você faça castelos de areia para Ela. Ela precisa que você construa castelos de areia "dentro de você". Deus pode construir seus próprios castelos de areia. Não acredite em mim, só veja os desertos, o Grand Canyon. Quando

mento disso, o mais difícil de adquirir.

Como se diz comumente, não tem ateístas em tocas de raposas (o qual não é, porem, dito comumente, tão verdadeiro quanto arrogante), assim também uma coisa é dizer que se tem conhecimento e outra coisa é saber.

O conhecimento, como discutimos aqui, é o conhecimento da existência. Por que existimos, como existimos, como podemos afetar a nossa própria existência e a qualidade dela. O conhecimento da natureza de Deus.

Tem muitos caminhos a esse conhecimento, muitas estradas para muitos viajantes. Assim como muitos caminhos antes conduziam a Roma desde os muitos pontos do seu império, assim também muitas rodovias vão à Deus desde muitos níveis diferentes da nossa existência.

Uma estrada que te serve bem pode ser desconfortável para outro. A estrada que parece fresca para um, pode ser solitária para outro. A estrada que você acha familiar pode ser rejeitada por outro por ser comum. Nem todas as estradas são igualmente compridos. Algumas são cheias de pedras, outras são suaves. Algumas são curtas e outras largas e tediosas. Todas no final vão a Deus, porque Deus pode esperar até pelo mais lento viajante. Deus tem tempo.

Tem gente que pensa que Deus está apressada, mas porque ela estaria? Deus é uma artista, e o melhor trabalho leva tempo sempre.

Todas essas estradas que levam a Deus são equivalentes. Todas elas vão te levar ao mesmo fim. Mas algumas vão levar mais tempo, e podem ser muito mais duras com os seus pés.

A segunda das cinco irmãs é o conhecimento de Deus.

Deus:

Mais cedo ou mais tarde, você vai conhe-



cer Deus. Você vai escolher o seu próprio caminho para chegar lá, e ninguém pode simplesmente te entregar esse caminho. Repito, não é tão difícil encontrar o conhecimento, pois isso só importa se você faz dele o seu próprio conhecimento. Qualquer um pode dizer que acredita, mas se você não o aceitar realmente, não podera te ajudar nunca.

E assim como Deus pode esperar um milhão de anos ate você chegar lá, tambem se te levar um milhão de anos esta tudo ok. Deus vai entener. Deus não te odeia. Deus quer que você ache o seu caminho. Deus vai esperar. Deus não esta esperando qualquer desculpa para te bater. Deus esta por cima disso.

Deus não te fez para te usar de bola de hockey. Você é uma peça de arte em progresso. Deus passou um bom tempo trabalhando em você, e não vai jogar isso fora agora só porque você pode demorar mais do que outra pessoa para ficar completo.

Ao mesmo tempo, sendo tudo isso verdade, tambem é definitivo. Não tem limite de tempo, não tem prazo final. Deus tem todo o tempo do mundo e ainda mais. Quando você vai chegar não interessa, só interessa que você eventualmente vai chegar.

Você deve ir para Deus. Deus não virá à você. E quando você o fizer, isso será também a plenitude da tua existência, não a de Deus. Se você não chegar nunca (porém cada estrada vai ao mesmo lugar, não importando quanto você se perca no caminho) Deus não se veria diminuída pela sua ausência. Seria uma perda só sua.

Deus é eterna. As ações dos homens e das mulheres não podem diminuir Deus. Deus não requer a sua adoração ou o seu reconhecimento para existir e florescer. Deus existia antes de qualquer outra coisa existir, e não vai deixar de existir por alguma coisa que nós possamos fazer ou não fazer.

Sendo Pagã, eu reverencio Deus como minha Mãe que criou toda existência desde a Sua própria existência primeira, e por isso vou me referir assim a Ela –ainda Deus sendo tão Pai quanto Mãe, e Sua existência não pode ser limitada pelos nomes que dermos a Ela.

Deus não é um velhinho de barba longa e branca vivendo numa nuvem em algum lugar. Nem é uma mulher com folhas no Seu cabelo

vitorioso?

Essa existencia teria sido uma extremadamente pequena causa para criar tal Universo. E seria um Deus extremadamente não-impressionante que teria que lutar uma guerra de numeros pela dominação de um Universo que Ela mesma criou.

Além disso, um Deus incapaz que prever essa batalha, incapaz de evita-la e finalmente incapaz de acaba-la rapidamente não teria sido capaz de fazer a complexa e amorosa telha deste mundo em primeiro lugar, a exelencia do último impossibilitando a ineptitude anterior.

Não. Como disse antes, Deus não foi removida do seu poder ou em batalha. O Universo esta exatamente como e onde deveria estar. É assim como Deus o planejou, e nossas vidas seguem o propósito que devem seguir – a experiência.

Como melhor aprender senão experimentado cada situação de todos os jeitos? Cada emoção, boa ou ruim. Cada nivel de existencia, desde uma ameba, ate um dinossauro, um homem e além.

Agora isso sim é uma educação!

E essa é uma alma que estaria realmente agradando a Deus. um verdadeiramente exelente produto final, que justifica a criação deste Universo, não como vontade meio cozida, mas como um ato que foi bem pensado.

Agora, finalmente, estamos prontos para a quinta irmã, e seu nome é Liberdade.

Liberdade:

Esta irmã te diz você não precisa ficar amarrado neste lugar, e que se você esta amarrado, você mesmo tem a



tem as mesmas capacidades que qualquer outra.

Se uma pessoa sofre um acidente de carro, e depois disso não tem mais a mesma habilidade mental que tinha antes, ou não mantém as mesmas lembranças de antes, isso significa que alguma coisa mudou na sobrealma? Não. É a face externa, a baixalma, a que é afetada. A sobrealma se mantém como sempre foi.

E assim como a distância entre a baixalma e a sobrealma pode apagar muitas das habilidades, também nessa distancia pode se colocar uma ponte, e podem se destapar essas habilidades.

Só porque Joãozinho Psíquico pode fazer coisas que você não pode, isto não significa que ele tenha poderes que você não tem. Significa que Joãozinho Psíquico tem uma distancia mais curta que a sua, porque, nesta vida ou em outra, ele trabalhou para isso.

Igualmente, se a Irmã Janete é uma formada universitaria enquanto o irmão Luiz sofre do Síndrome de Down, não é porque exista uma diferença nas almas deles. Existe uma diferença nas baixalmas deles. Cada alma tem as mesmas habilidades, mas se expressam diferentemente neste mundo.

Tem uma razão para isso: a razão de que estamos neste mundo.

E que outra razão poderia ser se não a de aprender?

Alguns dizem que escolhem um destino eterno –escolhendo entre o bem e o mal.

Mas quantas pessoas em suas vidas fazem algo o suficientemente bom como para merecer uma recompensa eterna, ou o suficientemente mau para merecer castigo eterno?

Me atrevo a dizer poucos.

A vida comum não é vivida numa escala grande o suficiente para edificar ou ofender ao publico geral, muito menos a Deus, cujos standards são mais altos tanto pela sua eternidade como pelas suas referências.

Ser uma marca numa guerra de papel entre o bem e o mal, é ser o

morando num bosque santo. Estas são nossas imagens, para nossa conveniência. Elas não são de importância para Deus.

Deus existia quando as mais altas formas de vida na Terra eram dinossauros e Sua existência não era menor a como é hoje, ainda quando os dinossauros não construíram templos para Ela. Ela não era menos Deus por não ter templos e altares, e Ela amava os dinossauros não menos do que a nós. Eles viveram por alguma causa, e suas vidas tiveram significado, e eles aprenderam as lições das vidas deles assim como nós fazemos com as nossas.

Deus existia quando a única expressão de almas imortais na Terra eram micróbios e amebas. Eles não louvavam Ela. Eles não escreviam hinos nem livros sagrados. E mesmo assim eles viviam e morriam e aprendiam as lições das vidas deles como nós. E a Mãe de todas as coisas não morreu só porque as línguas dos homens e mulheres não se moviam em seu louvor.

Sua existência é independente e eterna. Nós não influenciemos isso. Não a podemos debilitar. Deus não existe por nós, ou por nossa causa, ou para o nosso bem. Deus existe porque Deus existe.

Tal vez em alguma outra vida distante você foi um dinossauro. Tal vez você pensasse em Deus como em um dinossauro eterno, e o mundo o Seu ovo. Ou tal vez você fosse uma ameba, ou uma planta. Alguém teve que ser.

Deus não precisa da sua validação para existir. Ela não precisa (como alguns líderes religiosos sugerem) ir correndo atrás de adoradores, suplicando sua lealdade, e dando ofertas do que Ela vai entregar em troca do seu louvor.

É o adorador quem requer de Deus, não Deus quem requer do adorador.

Isso pode ser um golpe para o seu ego, mas você não o único eixo sobre o qual a roda do Universo gira. Você não é um produto feito numa guerra de supermercados celestiais entre o bem e o mal. Nem um soldado do exército para proteger o trono de Deus. O Universo não depende das ações da sua vida. Isso é uma chamada a sua vaidade. Não importa o que você faça, o Universo vai estar bem. Sem-

pre foi assim. Não tem uma guerra civil Divina. Nunca poderia ter. O Universo está e sempre tem estado sob o controle de Deus e o seu Reino não está em perigo, muito menos por nós.

Só a qualidade da sua vida é afetada pelo fato de você buscar Deus ou não. Nem o destino da sua alma Imortal é afetado, pois todas as estradas vão definitivamente a Deus, não importa o circuito nem o caminho. Só a qualidade dessa vida, e qualquer efeito que possa levar para a próxima, é afetada.

Mas isso não é suficiente?

Se nossa primeira irmã é a habilidade de saber, e nossa segunda irmã é o conhecimento de Deus, nossa terceira irmã é o conhecimento da natureza e padrão da vida.

Vida:

Deus criou a vida. Nossa vida, e toda vida.

Ela não esculhambou o trabalho.

Deus não esculhamba.

O primeiro ponto importante sobre a vida é que ela é eterna. O corpo morre, a alma continua. Ela é imortal.



Esta não é uma idéia revolucionária. Sempre temos acreditado nela, ainda quando nós não éramos nós. Os Neandertais, um tipo de ser não exatamente como nós, enterrava seus mortos cerimonialmente, com uma visão de outra vida, antes de que o que hoje nós chamamos de "humanidade" existisse como uma espécie.

Mas aceitar verdadeiramente o conceito de vida eterna é um alívio! Nos libertamos de tantas frustrações e tristezas da vida –sem mencionar os medos. Como acender uma lampada na escuridão, tudo muda. Pois ao aceitar a vida como eterna, que medo nesse mundo pode ficar?

tivo.

Isto nem sempre é uma bênção pois essas habilidades são muito poderosas e difíceis de manobrar. Assim como a corrente elétrica os poderes da alma podem ser imprevisíveis e perigosos, assim como benéficos. E por esta razão as imagens que os representam, como Loki, o Chacal, Set ou Hecate, são complexas com lados positivos e negativos.

Um Nascido Velho pode não precisar de instrução nunca, pois parece simplesmente agarrar o que já está aí, dentro dele. Ainda que eles tentem ignorar ou negar as suas habilidades, elas permanecem com eles.

Não podem ser simplesmente apagadas.

Outras pessoas (a maioria) nascem com uma distância maior entre sua baixaalma e sobrealma, e devem trabalhar para aproxima-las. Devem buscar e aplicar o conhecimento se querem conhecer as habilidades e conhecimento que tem dentro deles.

A maioria das pessoas sabem que há um entendimento que falta nas suas vidas, mas não sabem de que podem achá-lo neles mesmos. Em lugar disso, buscam alguém que lhes dê isso, como se outra pessoa pudesse aprender, entender e acreditar por eles.

Esta falta, esta barreira entre a baixa e a sobrealma está conectada as habilidades do corpo físico atual. Tem limitações que podem ser colocadas sobre a baixaalma pela circunstância desta vida, mas não são impossíveis de superar.

A baixaalma, você verá, atua como um cegador na sobrealma. Apaga muitas e as vezes todas as habilidades e lembranças da sobrealma. Mas essa barreira é uma cortina, não uma parede, e pode se ver através dela, ou até ser corrida.

Tudo o que está vivo tem uma alma. E todas as almas são iguais – em essência, se não sempre em experiência.

Se uma criança nasce com uma incapacidade mental, não é porque a sua alma reflete essa discapacidade. É a baixaalma, a personalidade escolhida para essa vida, a que é diferente, a sua sobrealma

Uma sobrealma, ou a própria alma, o que pode ser pensado como um diamante. E uma baixalma, uma das muitas caras do diamante.

A sobrealma é o total das experiências de todas as suas almas, neste mundo e no Outro Lado, desde que ela veio a existir.

A sobrealma inclui todas as habilidades inatas da alma, assim como todo o seu conhecimento adquirido.

Todas as habilidades chamadas de paranormais –clarividência, telecinese viagens astrais e todas as habilidades escondidas- refletem os poderes da sobrealma.

Se a sobrealma pode ser tomada como a parte escondida, então a baixalma é a parte visível.

A baixalma começa com o nascimento e se constrói através da vida, mas não acaba com a morte, é para sempre uma parte da sobrealma. Assim como as experiências que você teve quando era criança ainda são parte de você, da mesma forma, todas as vidas ficam com a sobrealma.

Quanto mais perto a baixalma chegar da sobrealma, mais habilidades da sobrealma estarão habilitadas para o indivíduo –é por isto que a quarta irmã é importante.

Em muitas religiões pagãs a sobrealma e a baixalma tem sido mostradas como amantes –Siva e Sakti no Hinduísmo, Apolo e Diana no Paganismo Mediterraneo e moderno, Adonis e Vênus.

Estão os mesmos dois amantes, Vida e Morte, sobre os quais eu já falei, aplicados num tema individual. A Vida é a baixalma. A Morte, ou vida eterna, a sobrealma.

Algumas pessoas nascem neste mundo com essas duas forças em contato próximo. Isto tem a ver com as vidas anteriores que tem levado e a quantidade de experiência que as suas almas tiveram. Algumas vezes essas pessoas são chamadas de “Nascidas Velhas” (Born Old). Essa era a frase usada na minha família.

Para essas pessoas, o véu é fino, e podem manifestar grandes habilidades psíquicas desde uma idade tenra, aparentemente sem mo-

Hoja quase todo mundo –particularmente aqueles lendo este livrinho- fala da vida eterna. Mas quantos realmente acreditam?

Dizem isso porque têm medo de não acreditar, mas não acreditam mesmo. Não levam a crêncã dentro deles.

Na minha família, se diz “deixar os mortos irem em paz”. Um funeral não é uma ocasião de tristeza e desolação. Se a vida é eterna, como a morte pode gerar medo ou horror?

A morte, como a vida, une todas as coisas vivas. Pode imaginar a diferença que faz não ter medo?

O que não morre nesse mundo?

Até as montanhas se erguem e caem. Os mares se secam e outros mares começam.

Com certeza, você vai morrer.

E o conhecimento da vida eterna só pode invalidar o medo que tantos sentem pela morte. Se como com a nossa primeira irmã podem verdadeiramente aceitar a idéia.

Deus não escolheu o mundo. E a morte não é uma condição patológica. É como deve ser. Deus fez que todas as coisas vivas tenham que morrer. A morte foi feita para vir –Deus planejou isso assim desde o começo. A morte não é o final da vida, é uma mudança, e todas as coisas devem morrer. Sem a morte não pode haver renascimentos. E assim como o sol se põe cada noite para sair de novo cada manhã, assim como as árvores ficam marrons e as suas folhas caem para sair de novo cada primavera, assim também para nós, o renascimento invariavelmente segue a morte.

Não tem razão alguma para viver se só vivermos uma vez, pois que podemos fazer em uma só vida que Deus, nossa Mãe, poderia considerar o suficientemente importante como para gastar tanto esforço e cuidado em nossa criação? Muito poucas pessoas (sem contar os milhões que morrem ao nascer ou na infância) não fazem nada em suas vidas de particularmente bom ou mau –muito menos numa escala para impressionar Deus. a maioria das vidas são muito hu-

mildes comparadas a Deus. um Hitler ou Ghandi podem ter tido uma vida o suficiente importante para impressionar Deus se o propósito da vida fosse um teste no qual você passa ou não para ver a qualidade de uma alma. Mas e o que acontece com uma mulher que passou a vida inteira num plantio de algodão no século XIX? Um homem que morreu aos 19 anos em Vietnam? Um índio do Amazonas que nunca viveu por cima do nível de subsistência? Algum deles merecem condenação eterna pelos pobres atos de vidas não privilegiadas? Algum deles sequer teve a oportunidade de ser malvado? E pela mesma estrutura, qual deles poderia ser merecedor do eterno paraíso?

Uma vida não é suficiente para ser ou fazer nada para a vasta maioria das pessoas. Se Deus fosse julgar eles sobre isso, quantos deles seriam de algum modo úteis a Ela? Sentar num coral paradisíaco o dia inteiro e fazer nada além de cantar hinos para Ela pode ser, mas isso é uma tremenda desculpa trivial para ter passado por tanto trabalho, não é?

Mas depois de muitas vidas, uma alma pode estar bem educada para a eternidade e um crédito para Deus, assim como útil para Ela, verdadeiramente merecedora de uma existência eterna como uma só vida dificilmente poderia ser.

E um produto final merecedor do esforço.

O Deus que criou esse Universo foi um Deus prático e pensante. Não um vaidoso e auto-indulgente sonhador.

Assim como Deus é nossa Mãe, a vida e a morte são as Suas mãos direita e esquerda. Suas duas faces. Um ciclo eterno neste mundo.

Para os Pagãos as formas de Deus não são nunca literais. Elas estão aí para nos ajudar a entender a natureza complexa de Deus.

Deus é como um diamante, e todas as Suas diferentes formas em todas as religiões dos homens são as facetas brilhantes que Ela usa.

A vida e a morte são duas das mais importantes facetas na nossa religião. Tem sido sempre polidas e honradas por nós através de muitas eras e culturas.

No Egito, eram os amantes Isis (vida) e Osiris (morte). Também os combatentes Horus (vida) e Set (morte), e Ra (vida) e Aapep (morte). Para os Aztecas, Quetzalcoatl (vida) e Texcatlipoca (morte). Eram Ishtar e Tamuz, Persefone e Hades, Apolo e Diana, por sempre amantes. Eram Apolo e Pan, São Jorge e o Pantano, por sempre estarem brigando.

Nós vivemos, nós morremos, nós vivemos de novo. Por séculos. Milênios. Agora essa sim é uma desculpa para criar um Universo.

E mostrada como amantes ou combatentes, a dança da vida e a morte é a dança do “para sempre”, a dança da alma, pisando levemente entre este mundo e o Outro.

A Alma:

Agora pela quarta irmã.

O quarto dos cinco segredos para uma vida efetiva e feliz é o conhecimento da alma.

O que eu disse sobre Deus, e sobre o ciclo da vida e do renascimento também explicou grandemente a natureza da alma.

Que é eterna, não temporal. Que vive muitas vezes neste mundo, em muitas formas. E que o seu propósito de entrar neste mundo é a experiência, e não algum tipo de castigo.

Deus quer construir, não destruir. É fácil destruir. Não tem honra, não tem realização nem satisfação a destruição. A criação não a destruição é a verdadeira graça da existência.

Havendo reiterado isso nos permite ver nossa quarta irmã que é não a natureza da alma, mas a sua função no dia a dia.

Você, como uma coisa viva, e como todas as coisas vivas, tem duas partes.

